

O TRABALHADOR SURDO NAS INDÚSTRIAS DE PELOTAS: UMA REFLEXÃO SOBRE A INCLUSÃO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS.

RAQUEL MASSOT SIQUEIRA¹; MARIA DE FÁTIMA DUARTE MARTINS²

¹Universidade Federal de Pelotas – raquelmassot@yahoo.com.br

²Universidade Federal de Pelotas – duartemartinsneia@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Criado em 1946, o SESI/RS – Serviço Social da Indústria – tem a missão de promover a qualidade de vida do trabalhador e de seus dependentes, com foco em educação, saúde e lazer. Integra o Sistema FIERGS - Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul - promove a responsabilidade social da indústria gaúcha, por meio dos seus vários centros esportivos e ginásios, unidades móveis e 35 Centros de Atividades. Dados atuais demonstram que apesar desses objetivos, de acordo com o Projeto Político Pedagógico – PPP aprovado pelo regimento escolar CEED Nº131 - Conselho Estadual de Educação do Estado do Rio Grande do Sul – de 2015 existe um resultado negativo da educação básica. Esses resultados negativos afetam, ainda, indiretamente a produtividade nas empresas e na indústria, uma vez que, hoje, o capital mais importante para as empresas vinculadas ao SESI é o capital intelectual do trabalhador.

Devido então ao alto índice de trabalhadores das indústrias gaúchas que apresentavam pouca ou nenhuma escolaridade e para estimular o exercício da cidadania, a concentração de interesses produtivos e a melhoria da qualidade de vida desses trabalhadores, a Confederação Nacional das Indústrias - CNI juntamente com seus elos o SESI e o SENAI - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial intensificaram seus projetos na Educação de Jovens e Adultos - EJA.

Na cidade de Pelotas a escola das indústrias é a Escola de Ensino Médio SESI Eraldo Giacobbe, situada na Avenida Bento Gonçalves, nº 4825. Seus alunos são trabalhadores e/ou dependentes das indústrias. A escola SESI busca estar de acordo com a legislação da inclusão, pois existem funcionários com necessidades educativas especiais, programas, cursos e capacitações na área da Educação Inclusiva para todos os funcionários da escola e o ambiente físico da escola é adaptado para cadeirantes. Observou-se, porém que não existe aluno Surdo matriculado na escola.

Por que não há alunos Surdos matriculados na escola? Qual o motivo para não estar? São algumas perguntas que mobilizam a realização desse estudo. Partiu-se de algumas hipóteses: os trabalhadores Surdos das indústrias de Pelotas não conhecem o SESI, bem como a Escola de Ensino Médio; não existe uma comunicação entre os grandes empresários com esse público especial, estando os Surdos somente na empresa para cumprir a Legislação de cotas; os Surdos trabalhadores das indústrias já concluíram o Ensino Médio.

Inicialmente pretende-se realizar um resgate sobre o histórico da Educação de Surdos no mundo e no Brasil, explicar o início da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS e as denominações do Surdo ao longo da história.

Descrever sobre a história dos Surdos e como os mesmos foram educados depende muito do ponto de vista do narrador. Na narrativa oficial, há a história apresentada pela visão de pessoas ouvintes, onde seus esforços eram imensos para tornar os Surdos em indivíduos sociáveis, plenamente integrados ao mundo que se constitui com base na audição e na fala. Por outro lado, existe a

história não registrada na literatura oficial que sobrevive na narrativa dos Surdos adultos, passadas de pais para filhos, as quais não deixam morrer as experiências vivenciadas. Aos poucos esta segunda história vem sendo escrita nas dissertações de mestrado e teses de doutorado e o mundo fica conhecendo que os Surdos, muitas vezes foram ignorados e sofreram práticas sociais arbitrárias. (FERNANDES, 2011)

Uma retrospectiva histórica da educação de surdos permite constatar que, seja pelo prisma de misticismo da educação egípcia, pela filosofia grega, pela piedade cristã, pela necessidade de preservação e perpetuação da nobreza e do poder, pelo desejo de unificação da língua pátria, pelos avanços da medicina, da ciência e da tecnologia, ou pelos interesses políticos, diferentes concepções de surdez e de sujeito surdo permearam a escolha das abordagens usadas na educação do surdo. (PEREIRA, 2011)

Conhecer a história da EJA no âmbito das indústrias brasileiras também é importante para compreender o contexto que será realizado esta pesquisa e será feita através de análises dos documentos das instituições como o Sesi, o SENAI, a CNI e a Escola Sesi de Ensino Médio;

A Educação de Jovens e Adultos no Brasil está diretamente ligada ao Serviço Social da Indústria, quando na década de 40, o educador Paulo Freire e companheiros de jornada iniciaram o movimento de Educação de Jovens e Adultos no Sesi de Pernambuco. Assim, passa a conviver em um ambiente marcado pela existência de classes sociais que se relacionam de forma contraditória, é através da inserção desse novo contexto que inicia o processo de gestão compartilhada tomando como referência o aprendizado do aprofundamento democrático e um trabalho pedagógico libertário construído com, e não para os trabalhadores. (FREIRE, 2003). Considerando a relevância do método de Paulo Freire no trabalho com a EJA, é importante que recordemos um dos seus primeiros feitos, que se deu junto à equipe do Serviço Social da Indústria. Freire enxergava a educação antes de tudo como prática de liberdade como um ato de amor. Pregava a leitura do mundo partindo do contexto social dos alunos.

Contudo, faz-se necessário mapear as indústrias filiadas da FIERGS na cidade de Pelotas para obter-se conhecimento dos trabalhadores Surdos e seus dependentes; Identificar o número de trabalhadores com necessidades especiais, mais especificamente a surdez; Diferenciar o grau de escolaridade dos Surdos trabalhadores das indústrias de Pelotas; Verificar através de uma entrevista semi-estruturada filmada o porquê que os trabalhadores Surdos não estão na Escola Sesi Eraldo Giacobbe para posteriormente as respostas serem analisadas. Destaco que essa escrita é apenas um recorte da pesquisa de mestrado.

2. METODOLOGIA

A pesquisa delineou-se um estudo caráter quantitativo e qualitativo. A utilização conjunta da pesquisa qualitativa e quantitativa permite recolher mais informações do que se poderia conseguir isoladamente.

Segundo FONSECA (2002) os resultados da pesquisa quantitativa podem ser quantificados. Como as amostras geralmente são grandes e consideradas representativas da população, os resultados são tomados como se constituíssem um retrato real de toda a população alvo da pesquisa. A pesquisa quantitativa se centra na objetividade. Influenciada pelo positivismo, considera que a realidade só pode ser compreendida com base na análise de dados brutos, recolhidos com o auxílio de instrumentos padronizados e neutros. A pesquisa quantitativa recorre à

linguagem matemática para descrever as causas de um fenômeno, as relações entre variáveis, etc. Na etapa quantitativa buscar-se-á nos documentos das instituições dados sobre a CNI, FIERGS e SESI para compreender o contexto da dissertação do mestrado.

A pesquisa qualitativa não se preocupa com representatividade numérica, mas, sim, com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização, etc. Os pesquisadores que utilizam os métodos qualitativos buscam explicar o porquê das coisas. Para MINAYO (2001), a pesquisa qualitativa trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis.

Na etapa qualitativa a partir dos resultados encontrados, serão realizadas entrevistas semiestruturadas as quais serão filmadas e posteriormente analisadas. De acordo com MINAYO (p.64, 2001) Entrevista Semiestruturadas é aquela que combina perguntas fechadas e abertas, em que o entrevistado tem a possibilidade de discorrer sobre o tema em questão sem se prender à indagação formulada.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Realizou-se um resgate sobre o histórico da Educação de Surdos no mundo e no Brasil para entendermos o contexto do trabalhador Surdo. Analisaram-se os documentos das instituições para conhecer o SESI, SENAI, CNI e a Escola SESI Eraldo Giacobbe compreendendo-se o contexto que será realizado esta pesquisa. Mapearam-se as indústrias filiadas da FIERGS na cidade de Pelotas. De acordo com documento fornecido pela Escola de Ensino Médio SESI Eraldo Giacobbe, existem em Pelotas 1298 indústrias vinculadas aos produtos do SESI Pelotas. Destas, 1130 são classificadas como microempresa, 108 como pequena empresa, 42 como média empresa e 18 como grandes empresas. A classificação de porte das indústrias de Pelotas segue o Banco Nacional de Desenvolvimento – BNDES, esta classificação é de acordo com a receita operacional bruta anual das empresas.

As áreas de atuação das indústrias que são classificadas de porte Grande são: quatro são da Indústria da Transformação, duas da construção civil, duas da área de Informação e Comunicação, uma da indústria extrativa, três do serviço de utilidade pública e seis classificadas como outras áreas, totalizando 18 indústrias de grande porte.

Após analisar os documentos oficiais das instituições esta pesquisa de Mestrado visa quantificar somente os trabalhadores Surdos que estão nas indústrias classificadas como de porte Grande, portanto a partir desta classificação, realiza-se uma nova classificação conforme os serviços prestados de cada indústria.

As indústrias classificadas na área de Alimentos e Bebidas são: VONPAR REFRESCOS S. A., PEPSICO DO BRASIL LTDA, BEBIDAS FRUKI S/A, INDÚSTRIA DE ALIMENTOS KODAMA LTDA, ALISUL ALIMENTOS AS, FRIGORIFICO NOVA ARACA LTDA, CONSERVAS ODERICH SA e JOSAPAR JOAQUIM OLIVEIRA SA PARTICIPAÇÕES. As indústrias de Telefonia Móvel Celular são: CLARO S.A. e a VIVO S.A. A indústria LIFEMED INDUSTRIAL DE EQUIPAMENTOS E ARTIGOS MEDICOS E HOSPITAL classifica-se como Fabricação de Instrumentos e Utensílios para uso médico, cirúrgico, odontológico e de laboratório. As indústrias classificadas como Construção Civil são: J.A.

SILVEIRA CONSTRUÇÕES E COMÉRCIO LTDA e a CONSTRUTORA PELOTENSE LTDA e as de Serviços Gerais são: REVITA ENGENHARIA S.A., THYSSENKRUPP ELEVADORES S.A., COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA – CEE, COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA e SODEXO DO BRASIL COMERCIAL LTDA.

Após o contato com o setor de Relações Humanas da empresa JOSAPAR JOAQUIM OLIVEIRA SA PARTICIPAÇÕES, foi quantificado **cinco** trabalhadores Surdos. Na PEPSICO DO BRASIL LTDA, após o contato com o setor de Relações Humanas da Pepsico foi quantificado **um** trabalhador Surdo. Este trabalhador já concluiu seus estudos e de acordo com o contato o mesmo iniciou seus estudos no ensino superior.

4. CONCLUSÕES

Entende-se que a inclusão do Surdo em qualquer âmbito social é essencial para sua formação como sujeito. O Surdo que trabalha nas indústrias de Pelotas tem na Escola SESI Eraldo Giacobbe uma oportunidade de qualificar seus estudos e aprimorar seus conhecimentos, ambos voltados ao mundo do trabalho.

Atualmente, o Mundo do Trabalho exige mais do que conhecimento especializado. Em todos os níveis hierárquicos de trabalho, os profissionais precisam ser capazes de aplicar seu conhecimento, resolver problemas, planejar, monitorar e avaliar seu desempenho e comunicar suas ideias a públicos variados.

Um fator urgente das indústrias é a necessidade de elevar a escolaridade do trabalhador, tendo em vista tanto os direitos constitucionais de acesso à educação como a exigência das empresas em contar com potencial humano qualificado.

Contudo, não há muitos estudos nessa linha de pesquisa que investigam de forma qualitativa os trabalhadores Surdos nas indústrias de Pelotas, devido a isso julgo este trabalho ser de suma importância para a EJA assim como para os grandes empresários, pois existe o investimento em inclusão, mas não o público em questão. Portanto, esta pesquisa pretende como um dos seus principais objetivos incluir o trabalhador Surdo das Indústrias de Pelotas na Escola de Ensino Médio SESI Eraldo Giacobbe.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, Conselho Estadual de Educação. Recredencia, por 5 anos, a Escola de Ensino Médio SESI Eraldo Giacobbe, em Pelotas, para a oferta do ensino fundamental – anos finais e do ensino médio, ambos na modalidade de Educação de Jovens e Adultos, na forma de Educação a Distância, **Parecer CEED Nº 131/2015**. Rio Grande do Sul. RS. 2015

FERNANDES, S. **Educação de Surdos**. 2.ed.atual. Curitiba: Ibpex, 2011

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

FREIRE, Paulo. **Cartas a Cristina: Reflexões sobre minha vida e minha práxis**. FREIRE, Ana Maria Araújo (org). In: 11ª carta “Sesi: a prática de pensar teoricamente a prática para praticar melhor”. São Paulo: Unesp, 2003. p.115-146.

PEREIRA, M. C. da C. (org.) **Libras – Conhecimento além dos sinais**. 1. Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

MINAYO, M. C. S. (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 2001.